

Cidades

CHOQUE DE ORDEM

Tráfego e vandalismo nas praças

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

Os espaços de lazer na Serra e em Cariacica estão depredados, e moradores dizem que não se sentem seguros para frequentá-los

Daniel Figueredo

Dominadas pelo tráfico de drogas e com problemas de manutenção, praças de bairros da Serra e de Cariacica deixam de ser frequentadas por moradores para se tornarem locais de abandono e violência.

Em Jardim Carapina, a praça com equipamentos públicos é pouco frequentada por moradores. O motivo, segundo uma comerciante de 37 anos, é que não há segurança e que o tráfico de drogas domina a região. “Não dá para levar as crianças lá. É perigoso e não sabemos o que vai acontecer.”

Os moradores alegam também que a praça possui pouca iluminação e que não há nenhuma fiscalização ou segurança na região.

O mesmo tipo de reclamação foi ouvido pela reportagem de **A Tribuna** na praça Encontro das Águas, em Jacaraípe. Alvo frequente de cenas de violência, a praça, além de ser alvo de usuários e traficantes de drogas, está com a área de lazer depredada e com problemas de iluminação.

Já na praça de Boa Vista II, na Serra, a reclamação é a falta de opções de lazer, de conservação dos espaços públicos e falta de banheiros. O autônomo Carlos Batista, 44, afirmou que a falta de conservação impede que as pessoas se reúnam com tranquilidade.

“Não há banheiro e os bancos estão todos quebrados, também não dá para trazer as crianças, pois não há lugar para brincar”, afirmou.

Não muito diferente da situação da Serra, as praças em bairros de Cariacica também apresentavam problemas. A praça de Nova Rosa da Penha II está em chão de terra batida, a quadra de esportes destruída e as condições de iluminação são precárias.

Além dos problemas na estrutura, o auxiliar de serviços gerais Juraci dos Santos, de 40 anos, afirmou que não há segurança. “Retiraram o posto da Polícia Militar, antes era possível ter alguma segurança, agora ficamos com medo.”

Já a praça em Nova Brasília também foi alvo de reclamação dos moradores, pois não tem bancos, a quadra de esportes está sem iluminação e a área de lazer para as crianças está totalmente destruída.

Sobre as praças, a Prefeitura de Cariacica afirmou que os espaços fazem parte de um conjunto de 25 praças com necessidade de reforma e que, dentro de 30 dias, começa a realizar reparos.

A reportagem tentou contato na noite de ontem com o secretário de Defesa Social da Serra, Renato Luiz de Oliveira, por meio da assessoria de imprensa, mas não conseguiu localizá-lo.



PRAÇA EM JARDIM CARAPINA, na Serra, é pouco frequentada por moradores da comunidade. Segundo eles, o local é utilizado pelo tráfico de drogas, o que acaba inibindo e afastando as famílias

FLAGRANTES



A PRAÇA de Nova Rosa da Penha II, Cariacica, não tem calçamento, a quadra está destruída e há pouca iluminação.



O ESCORREGADOR da praça Encontro das Águas, em Jacaraípe, na Serra, está quebrado. Não há manutenção.



A PRAÇA DE BOA VISTA II, NA SERRA, tem problemas de conservação, possui cadeiras quebradas e falta área de lazer.



EM NOVA BRASÍLIA, Cariacica, os equipamentos de lazer da praça estão destruídos. Além do problema, a quadra de esportes não possui iluminação, apesar de ficar aberta durante a noite. Outro problema é a falta de bancos na praça, que foram retirados. Também faltam balanços para as crianças.

FALA, LEITOR!



DAVI POLTRONIERI, 62, aposentado

“É preciso melhorar a praça de Nova Brasília. O playground está quebrado, não existe iluminação, é preciso uma reforma.”



EDIS COUTINHO, 60, pedreiro

“Precisa melhorar muito, não tem banco, tem pouca iluminação e pouca segurança. É um perigo trazer crianças aqui.”



JUAREZ PERIM, 68, aposentado

“As praças estão até sem bancos para sentar. Algumas até que estão boas, mas sem banco, energia e segurança, não dá para usar.”



EDVALDO SOUZA, 65, operador de máquinas

“A praça de Nova Rosa da Penha II tem projeto pronto, mas ninguém executa. A praça está jogada às traças. Abandonada.”



SIRLÂNDIA DE JESUS, 23, vendedora

“A praça de Jacaraípe precisa de melhorias. Aqui está cheio de usuários de drogas. Não dá para trazer as crianças.”